

## COMO ANDA O CONHECIMENTO SOBRE O TEMA PETRÓLEO?

*Musse, N.S.O.<sup>1</sup>; Lima, A.F.D.<sup>1</sup>; Oliveira, F.L.<sup>1</sup>; Lima, M.Q.<sup>1</sup>; Lira, A.E.C.M.<sup>1</sup>; Simões, P.N.S.<sup>1</sup>;  
Guirra, A.G.<sup>1</sup>; Silva, C.S.D.S.<sup>1</sup>; Silva, H. L.C.<sup>1</sup>; Silva, V.R.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

**RESUMO:** De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) – documentos elaborados para orientar os professores da educação básica na busca de melhores abordagens e metodologias de ensino, visando a contextualização, interdisciplinaridade e lapidação do raciocínio e senso crítico do aluno, a temática relacionada ao bem mineral petróleo deve ser abordada no Ensino Fundamental I de forma direta por duas disciplinas: Ciências Naturais e Meio Ambiente. E de forma indireta por duas outras disciplinas: Geografia e História. Assim os alunos terão, em sua formação inicial, conhecimentos sobre o bem mineral petróleo, identificando-o como um recurso mineral não renovável e como meio de se fabricar diversos outros produtos e como fonte de energia, reconhecendo a importância deste bem mineral para nossa sociedade. Este trabalho tem como objetivo identificar o conhecimento dos alunos do Ensino Fundamental I de escolas públicas do Rio Grande do Norte acerca do tema petróleo. Este é um recorte de uma pesquisa financiada pelo Programa de Formação de Recursos Humanos – PFRH, criado pela Petrobras junto com a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), com o objetivo de preparar estudantes para atuar no setor de óleo e gás. A metodologia utilizada foi do tipo quanti-qualitativo, através de questionários com perguntas objetivas e subjetivas aplicados com professores e alunos das escolas selecionadas. A seleção das escolas foi feita usando os dados do índice de desenvolvimento da educação Básica (IDEB). Por Natal ser a capital de um importante Estado produtor de petróleo, as pesquisas iniciais centraram-se com alunos de escolas da cidade. Os resultados iniciais apontam que a temática sobre o petróleo é vista na escola (33%) e na televisão (28%). As disciplinas que exploram a temática são principalmente Ciências (22%) e Geografia (33%), disciplinas orientadas pelos PCN. Um dado importante e preocupante é que 33% dos alunos entrevistados ainda não estudaram esta temática. Observou-se que os professores trabalham a temática usando, na maioria das vezes, somente o livro didático e o conhecimento é essencialmente teórico. Ao serem questionados sobre a origem do petróleo, 44% acham que sua origem está ligada as fezes de animais, 28% da decomposição de algas e vegetais e 28% da decomposição dos dinossauros. 61% dos entrevistados acham que o petróleo é um bem mineral renovável e 38% declarou que o uso do petróleo é destinado a fabricação de gasolina, 13% para asfaltos, 10% para tintas e 10% para o gás de cozinha. Sobre a importância do petróleo no dia-a-dia das pessoas, 56% não respondeu, 22% para o abastecimento e 11% para cozinhar. Estes dados apontam para a necessidade de projetos e ações junto a estas escolas para que esta temática possa ser mais bem compreendida pelos alunos e os professores.

**PALAVRAS-CHAVE:** PETRÓLEO, PCN, ENSINO.